

REFORMULAÇÃO
DO PROJETO
DE AVALIAÇÃO
DO SADI
PELO INEP/CRPE/NE

RECIFE

16

NOVEMBRO

1973

JANISE PINTO PERES

1. Introdução e Justificação:

Este Projeto foi elaborado pelo INEP/CRPE-NE por força do Convênio, firmado entre o MEC/Governo do Rio Grande do Norte e CNPq com vistas à avaliação do Projeto SACI - Segmento 02, principalmente, no que diz respeito às Missões I e II.

As observações e contactos feitos no INPE/NT - INPE/SJC e Escolas do experimento do Rio Grande do Norte serviram de base para a elaboração do Projeto de Avaliação do SACI pelo INEP/CRPE - NE.

Por se pretender dar um caráter mais abrangente e objetivo à avaliação do Projeto SACI, procurou-se levantar todos os aspectos e itens que deveriam ser avaliados, mesmo sabendo-se, de antemão, que muitos dados, seriam negativos ou não seriam obtidos (por não existirem), resultando também estes últimos, como negativos.

No entanto, o Projeto de Avaliação foi, posteriormente, reformulado e simplificado, levando-se em conta a exiguidade de tempo e as observações feitas ao referido Projeto por elementos do próprio INEP e do PRONTEL.

2. Objetivo Geral:

Verificar até que ponto o experimento educacional do Rio Grande do Norte está sendo eficiente, através de levantamento e análise de dados pelo INEP, desde que o Convênio MEC/Governo do RN e CNPq exige uma tomada de posição em relação à continuação do experimento.

Objetivos Específicos:

a) Verificar a adequação do planejamento geral do Projeto SACI Segmento 02, através da análise de documentos do INPE sobre o assunto, uma vez que, sendo um projeto dispendioso e previsto para posterior aplicação a todo o país, é necessário que se corrija o quanto antes, algumas falhas porventura existentes.

b) Verificar até que ponto a execução do Projeto SACI - Segmento 02, nas Missões I e II, vem sendo eficiente e conforme o planejamento, através de levantamento e análise de dados relativos às referidas Missões, visto que é preciso detectar os seus pontos positivos e negativos para intensificá-los ou corrigi-los, quando for o caso.

3. Definição do Problema:

A validade do experimento educacional do RN (Projeto SACI) vinha sendo questionada por elementos ligados à educação e à tela comunicação e por esta razão foi firmado um convênio entre o MEC/ Governo do RN e CNPq, condicionando a sua continuação a uma avaliação feita pelo INEP/PRONTEL.

4. - Hipoteses:

a) O Projeto SACI - Segmento 02 é válido como experimento, uma vez que apresenta mais pontos positivos que negativos, tanto no seu planejamento, quanto na sua execução.

b) Os objetivos das Missões I e II do Projeto SACI - Segmento 02 só em parte serão atingidos até o final de 1973.

5. - Definição operacional das variáveis: (Missões I e II do Projeto SACI - Segmento 02)

- Matrícula - relação de pessoas inscritas nos treinamentos e cursos previstos.
- Frequência - número médio de presenças nas treinamentos e cursos
- Evasão - saída de elementos humanos do experimento antes do tempo previsto.
- Duração: período compreendido entre o início e o fim dos treinamentos e cursos.
- Carga horária: número de horas abrangidas pelos treinamentos e cursos.
- Horário: período diário em que as atividades previstas são realizadas.
- Época - período do ano em que as atividades foram realizadas.
- Prazo - limite de tempo determinado para a realização da atividade
- Custo - Verba prevista e gasta em cada treinamento ou curso, bem como no Projeto Geral comparada com os resultados obtidos.

- Conhecimentos - Informações adquiridas pelos participantes dos treinamentos e cursos.
- Atitudes - Disposição interior refletida nas tarefas, tais como, interesse e atenção.
- Habilidades: destrezas adquiridas nos treinamentos e cursos, pelos participantes.
- Grau de instrução - última série cursada pelos técnicos, supervisores e professores.
- Competência - Grau de conhecimentos demonstrado na execução das suas tarefas pelos técnicos, supervisores e professores.
- Didática - modo de dirigir as atividades docentes.
- Relacionamento - Convivência amistosa entre elementos humanos integrantes dos diferentes grupos ocupacionais (técnicos, supervisores, professores, alunos).
- Matérias - Agrupamento geral dos conhecimentos previstos para serem adquiridos nos treinamentos e cursos, visto em relação : à sua adequação aos objetivos propostos, à quantidade e sequência das informações.
- Programas de R e TV - unidades de gravações em "tape" ou "Video tape", analisados quanto: (1) à adequação dos seus objetivos, da sua maneira de captar a atenção e incentivar, do seu conteúdo, da sua maneira de fixar os conhecimentos, das atividades posteriores previstas, da recepção do som e da imagem, do grau de satisfação que proporciona à clientela; (2) à quantidade de programas por matérias; (3) ao tempo previsto para a produção de cada programa; (4) à época em que foram produzidos; (5) à quantidade de imagens; (6) ao ritmo das imagens; (7) à adequação das imagens, músicas e efeitos ao assunto; (8) ao timbre de voz e ritmo da fala e aparência dos apresentadores; (9) ao texto; (10) à defasagem entre a incentivação e a informação; (11) à adequação à clientela; (12) ao vocabulário apresentado; (13) à quantidade de conceitos emitidos e clareza na sua apresentação; (14) à adequação dos exemplos apresentados, do reforço dado e da maneira de revisar os conceitos; (15) à facilidade de assimilação dos conceitos apresentados; (16) utilização dos dados da avaliação, como "feedback"

- Material de Acompanhamento - Instruções programadas e Guias do Professor, analisados em relação: ao conteúdo, à técnica escolhida para a sua elaboração, ao uso correto da técnica escolhida, à quantidade de questões, à correção da linguagem, à adequação ao gosto da clientela.
- Logística - Serviços auxiliares ou de apoio, analisados em relação: (1) à entrega (em tempo hábil) do material de consumo, acompanhamento, avaliação e supervisão; (2) à instalação e reparos de equipamentos; (3) às condições das instalações físicas utilizadas.
- Planejamento - Planos elaborados pelo INPE para o Projeto SACI Segmento 02, analisados em relação: (1) à clareza, definição, caráter compatimental e exequibilidade dos objetivos propostos; (2) à adequação dos meios utilizados (atividades, veículos, e materiais de acompanhamento, avaliação, supervisão e controle)

6. - Área para execução do projeto:

A maior parte dos dados será obtida no local do experimento; outros, porém, serão coletados no INPE/S.J.C. e a análise de todos esses dados será feita no CRPE/NE.

7. - Indicação dos instrumentos que serão utilizados:

a) Documentos do INPE relativos ao planejamento da experimentação e relatórios de atividades.

b) Instrumentos de Avaliação elaborados e utilizados pelo INPE, cujos dados serão aproveitados pelo INEP, em vista de já estar concluída a atividade, quando o INEP iniciou a sua avaliação:

- Ficha de Inscrição do Treinamento de Supervisores no início da Missão I
- Ficha de Inscrição do Treinamento de Professores no início da Missão I
- Ficha de Inscrição dos Professores no Curso de Capacitação
- Ficha de Frequência do Treinamento de Supervisores

- . Ficha de Frequência do Treinamento de Professores.
- . Opiniário sobre o Treinamento de Supervisores.
- . Pré-teste e testes de conhecimentos
- . Ficha de Revisão de Assuntos
- . Ficha de Avaliação de Programas
- . Ficha de Avaliação de Aula Gravada
- . Ficha de Atividades do Curso de Capacitação
- . Questionário Mensal de Avaliação de Programas
- . Relatório Mensal da Supervisora
- . Ficha de Visita à Classe
- . Ficha de Observação de Atividades (Missão II)
- . Ficha Mensal de Frequência aos Programas

c) Fichas Complementares de Avaliação, elaboradas pelo INEP, abrangendo dados a serem colhidos através de entrevistas com professores e chefes de centros e subcentros de logística do RN e técnicos do INPE/NT e INPE/S.J.C. (Fichas de Avaliação do INEP-Nº 1, 2, 3, 6 e 7); através de reuniões com supervisores e observação em classe pelos supervisores (Ficha de Avaliação do INEP-Nº 5); através de observações e análise de documentos pelo INEP (Ficha de Avaliação do INEP - Nº 4).

8. - Plano para Coleta de Dados:

Será observada a amostra prevista pelo INPE para a Supervisão de tipo "B", abrangendo um total de 46 escolas experimentais e 20 de controle, as quais são proporcionais ao número de escolas do mesmo tipo existentes em cada Região e estão assim distribuídas:

CENTRO MUN	Nº DA ESC.	CAT.	NOME DA ESCOLA	QUANT. 1ª S.	ALUNOS 2ª S.	EQUIP.	ZONA
<u>CL - I</u>							
MOS	173	GEM	CASTRO ALVES	-	30	RA	RUR.
"	171	EIE	RAFAEL MOSSOROENSE	20	10	T+R	"
"	170	EIM	ALAGOINHA	30	-	TV	URB.
"	164	ERE	CIR. OPERÁRIO S. JOSÉ	30	-	TV	URB.
"	162	ERM	CONEG. FRANCISCO SALES	-	40	RA	URB.
<u>CONTROLE - I</u>							
MOS	160	GEM	DINARTE MARIZ	-	30	RA	URB.
"	167	EIM	AMARO CAVALCANTE	-	20	RA	RUR.
<u>CONTROLE - II</u>							
MOS	-	EIM	DE BOA ÁGUA	20	20	-	RUR.
MOS	08	-		100	150	-	-
<u>CL - II</u>							
ANG	320	ERE	INST. D. MANOEL TAVARES	25	-	TV	URB.
"	323	GEE	PROF. FRANCISCO VERAS	30	30	T+R	URB.
ADE	346	EIM	SÃO SEBASTIÃO	35	-	TV	RUR.
LAJ	369	EIM	SANTA APOLONIA	15	-	TV	RUR.
AÇU	342	EIE	BAVIERA	25	-	TV	RUR.
SRA	106	GEE	HERMOGENES R. SILVA	30	25	RA	RUR.
PAV	581	EIM	JOSÉ BEZERRA	20	10	T+R	RUR.
QU	330	EIM	7 DE SETEMBRO	10	10	T+R	RUR.
<u>CONTROLE - I</u>							
AÇU	339	EIE	NOSSA SRA. MENINO	-	20	RA	RUR
<u>CONTROLE - II</u>							
ABE	-	EIM	CANTINHOS	20	20	-	RUR.
IPA	-	EIE	ROÇA	20	20	-	RUR.
07	11	-	-	230	175	-	-
<u>CL - III</u>							
SSB	594	EIM	PROF. JOAQUIM TORRES	30	-	TV	URB.
TAN	110	EIM	AMÁLIA TEODOLINO DE MELO	40	-	TV	URB.
IMA	067	ERE	IELMO MARINHO	50	35	T+R	URB.
EXT	059	GEE	FELIPE CAMARÃO	40	40	T+R	URB.
TSU	149	ERE	PROF. WILSON ROCHA	-	30	RA	RUR.
SES	509	EIM	TEREZINHA CLAUDINO	-	10	RA	RUR.

CENTRO MUN	Nº DA ESC.	CAT.	NOME DA ESCOLA	QUANT. 1ª S.	ALUNOS 2ª S.	EQUIP.	ZONA
MAC	073	ERE	DR. JOÃO CHAVES	-	20	RA	RUR.
SGA	109	ERE	Pe. AMBRÓSIO FERRO	-	30	RA	RUR.
BJE	417	EIM	CEL. SEVERINO BEZERRA	-	10	RA	RUR.
JCI	534	EIM	JOAQUIM FRANCISCO	-	05	RA	RUR.
PAN	096	EIM	DE PITIMBU	30	-	TV	RUR.
ESA	527	EIE	DEP. ALUISIO BEZERRA	25	-	TV	RUR.
TAN	499	EIM	7 DE SETEMBRO	15	-	TV	RUR.
IMA	069	EIE	SANTA TEREZA	30	10	T+R	RUR.
MAC	079	EIM	BETULIA	30	30	T+R	RUR.
LPE	541	EIM	GAMELEIRA	25	-	TV	RUR.
MAL	528	EIM	LAGOA DO MATO	30	-	TV	RUR.
<u>CONTROLE - I</u>							
SGA	348	EIE	SÃO JOSÉ	-	20	RA	RUR.
CMI	047	EIE	DE PRIMAVERA	-	15	RA	RUR.
<u>CONTROLE - II</u>							
CMI	-	GEM	ADELE DE OLIVEIRA	20	20	-	URB.
NAT	-	EIE	SUB. DR. ANTONIO SALEMA	20	20	-	URB.
SPP	-	EIM	NOVA ESPERANÇA	20	20	-	RUR.
ESA	-	EIE	ANTAS	20	20	-	RUR.
16	23	-	-	425	315	-	-

CL - IV

STO	141	EIM	RAINE PEREIRA	15	-	TV	RUR.
STO	142	EIM	JOÃO FAUSTINO SILVA	15	-	TV	RUR.
STO	143	EIM	TONHECA PEREIRA	10	-	TV	RUR.
CAI	228	EIM	SERIDÓZINHO	-	15	RA	RUR.
CAI	496	EIE	MATEUS VIANA	-	30	RA	RUR.
CAI	227	GEE	PRE-VOCACIONAL	-	20	RA	URB.
SCR	413	EIE	MIGUEL N. CARVALHO	-	10	RA	RUR.
SCR	452	EIM	CLODOVAL MEDEIROS	-	15	RA	RUR.
SCR	405	EIM	S. JOÃO BATISTA	-	10	RA	RUR.
SCR	434	EIM	PRES. COSTA E SILVA	-	05	RA	RUR.
CNO	446	EIM	CEL. JOSÉ BEZERRA	20	-	TV	RUR.
CNO	447	EIM	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	10	10	T+R	RUR.
CNO	093	GEM	FRANCISCO BRANDÃO	20	15	T+R	RUR.
CNO	440	GEE	MANOEL SALUSTINO	25	26	T+R	RUR.
CAI	113	EIM	PRES. CAFÉ FILHO	-	20	RA	URB.
SJE	158	EIM	VICENTE PEREIRA	-	10	RA	RUR.

CONTROLE - I

OBR	275	GEE	MANOEL CORREIA	-	40	RA	URB.
AÇA	504	GEE	JOSÉ SANCHO	-	10	RA	URB.

CENTRO MUN	Nº DA ESC.	CAT.	NOME DA ESCOLA	QUANT. 1ª S.	ALUNOS 2ª S.	EQUIP.	ZONA
PAE	281	EIM	BOM JARDIM	-	10	RA	RUR.
SCR	453	EIM	RITA DINA DE MEDEIROS	-	10	RA	RUR.
JPI	257	EIM	FRANCISCO ARAÚJO	-	25	RA	RUR.
<u>CONTROLE - II</u>							
CAI	-	GEE	VILAGRAM COBRITA	20	20	-	URB.
JPI	-	EIM	CARNAUBA	20	20	-	RUR.
SJE	-	EIM	CAIÇARAS	20	20	-	RUR.
II	24	-	-	195	341	-	-

Embora sejam 460, as escolas do experimento, as escolas da amostra não poderiam ser outras, uma vez que as demais, ou sejam, as escolas da tipo Supervisão "A" vêm recebendo um tratamento muito reduzido, o que as torna com características diferentes para efeitos de uma avaliação do Projeto SACI.

9. - Indicação dos Quadros de Saída

QUADRO 1 - Evasão das Missões I e II (Número e Percentagem)

CL PES- SOAL	TÉCNICOS						SUPERV/ TREIN.				PROFES/ TREIN.				SUPERVISO RES				PROF. - ALUNOS				PROFESSO- RES				ALUNOS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												

Legenda:

CL = Centro de Logística

I = Início

F = Fim

S = Substituições

Superv./Trein. = Participantes do Treinamento de Supervisores

Profes./Trein. = Participantes do Treinamento de Professores

Supervisores = Técnicos da SEEC/RN envolvidos na Supervisão de Tipo "B"

Prof.-alunos = Participantes do Curso de Capacitação da Missão I

Professores = Professores da Missão II

Alunos = Alunos da Missão II

QUADRO 2 - Grau de instrução dos supervisores e aspectos qualitativos dos professores sob a sua responsabilidade (%)

Grau de Inst.do Sup. / Asp. Qualit. dos prof.	Conhecimentos				Atitudes				Habilidades				Didática				Relacionamento			
	O	B	R	F	O	B	R	F	O	B	R	F	O	B	R	F	O	B	R	F
Curso Superior																				
2º ciclo completo																				
2º ciclo incompleto																				
1º ciclo completo																				
1º ciclo incompleto																				

OBS: Os itens avaliados por mais de um grupo de pessoas serão tiradas as médias dos conceitos obtidos.

Legenda:

O = ótimo; B = bom; R = regular; F = fraco

14.

QUADRO 6 - Custo por Missão e Aspectos qualitativos dos participantes no final de 1973

[illegible]

Os demais dados obtidos serão transformados em termos percentuais, analisados e comentados, sem, no entanto sofrerem cruzamento com outros dados.

10. - Análise estatística dos quadros de saída:

Com exceção dos dados contidos no Quadro I, relativos à evasão, serão considerados satisfatórios, os resultados, quando a percentagem de classificação dos itens avaliados como "ótimos" e "bons" perfizerem um mínimo de 10%, o que representa uma aproximação do total de casos abrangidos por uma curva normal (68,26%), ou seja, um desvio padrão acima da média e outro, abaixo desta.

Em vista de ser, a evasão, um item negativo, os dados do Quadro I serão considerados satisfatórios, se a diferença entre o início e o fim do experimento, bem como as substituições forem no máximo de 30%, o que corresponde a uma permanência de 70% das pessoas no sistema, correspondendo, por conseguinte, a uma aproximação dos casos de uma curva normal, conforme explicações dadas no parágrafo anterior.

2
PROJETO S.A.C.I.

AVALIAÇÃO DO INEP

VOLUME I

CURSO DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO NÃO TITULADO
RELATÓRIO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS SOBRE A QUALIDADE DOS
PROGRAMAS DE TELEVISÃO E RÁDIO, APRESENTADOS PELO PROJETO

S.A.C.I.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

I.N.E.P. - M.E.C.

CURSO DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO NÃO TITULADO
RELATÓRIO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS SOBRE A QUALIDADE DOS
PROGRAMAS DE TELEVISÃO E RÁDIO, APRESENTADOS PELO PROJETO

S.A.C.I.

(Língua Pátria)

INTRODUÇÃO

Os programas de Televisão e Rádio, apresentados pelo Projeto S.A.C.I. e destinados ao "Curso de Capacitação do Magistério Não Titulado - Área de Comunicação e Expressão" - foram apreciados pela Comissão incumbida da tarefa de observá-los, sob um critério que se caracterizou pela objetividade e pela tolerância. Destinados a uma clientela cujo nível de conhecimentos corresponde ao primário incompleto, seus objetivos precisam ser bem definidos e bem dosados, a fim de que possam ser atingidos com o máximo de eficiência. Merecem, esses programas, cuidados especiais não só relativamente à exatidão de conceitos e precisão de conteúdos informativos, mas, em especial, com vistas ao conteúdo formativo em seu tríplice aspecto: hábitos, atitudes e comportamento social.

Esse conteúdo formativo, cuja importância capital já se tornou ponto pacífico entre os educadores, foi a parte mais descuidada nos programas examinados. Levar um Programa Educativo, de Rádio ou de Televisão, ao interior do Brasil, significa formar, aperfeiçoar, enfim, educar o cidadão brasileiro.

Ora, qualquer obra educativa necessita de ser precedida por uma filosofia que determine o tipo de homem que se pretende formar. Só com apoio nos valores selecionados é que se podem determinar os conteúdos e escolher os métodos e recursos mais adequados aos objetivos visados.

Através das aulas da área de Português - do "Curso de Capacitação do Magistério Não Titulado" do Projeto S.A.C.I. - não nos foi possível concluir o tipo do homem brasileiro que se pretende formar com as aulas vistas pelo Ra. e TV.

A Filosofia Educacional Brasileira visa ao desenvolvimento do País e à valorização do homem, através da Educação; contudo esta Filosofia não recebeu a atenção que lhe era devida, por parte dos

responsáveis pelos programas elaborados. A equipe pedagógica se deveria ter preocupado mais na escolha dos recursos usados na transmissão dos conteúdos selecionados de acordo com os objetivos específicos do curso, visto ser evidente que, sob o ponto de vista pedagógico, o conteúdo deve ser transmitido através dos processos mais educativos.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A comissão composta de, no mínimo, quatro elementos, acompanhada pela equipe do Projeto S.A.C.I., assistiu a doze programas - Rádio e Televisão - e examinou o correspondente Material de Acompanhamento. Durante a passagem da "fita" ou do "video-tape", anotaram-se, individualmente, as falhas observadas, de acordo com a seguinte ficha de "Controle de Qualidade" dos Programas:

Principais aspectos a serem observados.

Parte pedagógica:

- 1 - Adequação ao plano geral.
- 2 - Importância dos objetivos buscados.
- 3 - Adequação dos conteúdos aos objetivos.
- 4 - Interesse da forma de apresentação.

Conteúdo:

- 5 - dosagem;
- 6 - correção;
- 7 - clareza;
- 8 - fixação.

Aplicabilidade:

- 9 - transferência de conteúdos;
- 10 - transferência de métodos.

Linguagem:

- 11 - correção;
- 12 - clareza;
- 13 - adequação.

Ilustração dos conceitos:

- 14 --clareza;
- 15 - adequação;
- 16 - Formação de atitudes;
- 17 - desenvolvimento de interesses;
- 18 - modelos de comportamento social.

As falhas registradas foram, também individualmente, apresentadas e discutidas pelos observadores, ouvidas as justificativas e explicações da equipe do Projeto S.A.C.I. e, então, reunidas em uma apreciação geral feita pelo grupo. (Anexo nº 1). Registraram-se, também, o Conceito e a Conclusão, segundo duas escalas, previamente estabelecidas, a saber:

Conceito: Muito bom (MB); Bom (B); Regular (Reg.); Ruim (R); Muito ruim (MR).

Conclusão: Satisfatório (S); Necessita correção (NC); Insatisfatório (I).

APRECIACÃO GERAL

As aulas de Português visam a:

- 1 - Habilitar o professor a expressar-se de maneira corrente, com coerência e precisão.
- 2 - Interpretar textos ou situações de maneira clara e justificável.

O formato escolhido para a transmissão do conteúdo adequado a esses objetivos foi o de uma novela, em que esses conteúdos foram abordados informalmente, através dos diálogos estabelecidos entre os personagens.

Essa forma de apresentação teve a sua eficiência prejudicada porque:

- os personagens usaram de uma linguagem muito errada, que se constitui em sério prejuízo aos objetivos visados;
- o conteúdo diluiu-se nos diálogos tornando-se pouco objetivo;

- os personagens nem sempre demonstraram personalidade e comportamento social que constituíssem os tipos de pessoas que desejamos formar pela educação.

Os brasileiros do futuro deverão ser homens dotados de iniciativa, realizadores, criativos, cooperadores e trabalhadores que explorem seu meio em favor do bem-estar próprio, da família e da comunidade a que pertençam. Infelizmente não foram favoráveis a esse ideal os modelos de comportamento focalizados pelos Programas de Televisão. Senão, façamos um resumo das características dos principais personagens:

ALEXANDRE: Personagem central da novela, é jovem, simpático e por isto muito perigoso. É preguiçoso, astuto e mentiroso, tipo de homem que, a nosso ver, jamais poderia aparecer em programas educativos. Sua personalidade e seu comportamento não servem de modelo para homens de uma nação que procura sair do subdesenvolvimento, através do trabalho honesto de sua gente e que, por isto, tenta levar aos seus pontos mais distantes, os recursos pelos quais facilitaria o labor diário do povo, como a educação.

CESÁRIA: Nordestina simpática, trabalhadeira e bondosa que vive em constantes rixas com o esposo Alexandre, sem tomar conhecimento de que o seu papel de companheira exigiria atitudes enérgicas, acompanhadas de estímulo e orientação. Sempre em trabalho servil - enquanto os homens conversam, tocam violão e fumam - é ela exemplo de uma estrutura social própria de país subdesenvolvido, que os programas educativos de TV. de uma nação em desenvolvimento deveriam tentar modificar, tomando para exemplo mulheres que, ainda dentro desta estrutura, procuram sair dela. Evidentemente que os modelos desse comportamento feminino teriam que ser estudados com atenção.

DAS DORES, a professora: Péssimo exemplo de hóspede que nunca presta auxílio à sua hospedeira. Reforça o preconceito de que ao intelectual não compete nenhum outro trabalho, que não seja o exclusivamente intelectual. Essa conceituação de intelectual não poderia, nem veladamente, ser reforçada,

muito menos por um programa educativo. Há muito, vem sendo substituída por outra, como seja a de que: qualquer trabalho é digno e deve ser feito, quando necessário ao indivíduo, à comunidade ou à nação.

FIRMINO: Cego, sensato, simples e humilde, poderia também exercer alguma atividade. Em nossos dias os excepcionais contam com trabalhos que os ajudam a viver e a se tornar úteis.

O Instituto Benjamin Constant já tem oferecido, aos telespectadores de TVs. comerciais, obras de arte executadas por seus alunos. Esses exemplos de trabalho poderiam ter sido colocados nas mãos de Firmino.

E LIBÓRIO: Continuará só tocando violão? Sua família, sua comunidade, seu país dispensam sua cooperação na obra do desenvolvimento sócio-econômico?

Com os tipos de homens citados acima, o Brasil não atingirá os estágios do desenvolvimento que visa a alcançar através da Educação.

Ao que acima expusemos, convém acrescentar:

- A abordagem dos assuntos valorizou os efeitos dos veículos tecnológicos (TV. e Ra.) e de sua atuação de impacto sobre os telespectadores e audiência, em detrimento da ênfase que deveria ser dada a objetivos de relevante importância, tais como:

- a) educação em termos amplos visando, acima de tudo, à formação moral e espiritual do homem brasileiro;
- b) conceituação precisa, correta, clara dos conhecimentos veiculados;
- c) adequação dos conteúdos aos objetivos e ao nível da clientela.

- A aplicabilidade do que se pretende transmitir torna-se difícil. Seria aconselhável, e, mais ainda, de grande alcance, que os

programas apresentados intercalassem situações didáticas, tendo em vista o objetivo do Curso-Capacitação do magistério não titulado. Assim, enquanto o professor-aluno se estivesse capacitando, quanto aos conhecimentos a adquirir, estaria também, subliminarmente - se é possível assim dizer - sendo conduzido a transferir os conteúdos e os métodos apresentados para a situação de classe. Não prevalece, a nosso ver, o argumento de que haverá programas especiais de "Noções Pedagógicas", uma vez que as situações didáticas, na apresentação da matéria, seriam muito mais funcionais do que as "Noções Pedagógicas" isoladas do contexto, como compartimento estanque. Ainda mesmo que fosse conveniente a apresentação de parte das noções pedagógicas, em separado - para conhecimento de técnicas ou conceitos específicos - as situações didáticas, ora sugeridas, muito facilitariam a transferência dessas mesmas noções, além da transferência de conteúdos e de métodos, já apontada.

- O desenvolvimento de atitudes e de interesses foi deficiente, notadamente em certos programas (ver fichas de Controle de Qualidade) em que a abordagem dos assuntos parecia conduzir a atitudes conformistas ou negligentes, contrárias ao que queremos formar - atitudes construtivas e positivas do Brasil atual, do Brasil que quer e pode desenvolver-se e crescer.

De acordo com o exposto, a nenhum dos programas de Rádio e de Televisão puderam ser atribuídos os conceitos Bom (B) e Muito Bom (MB).

Foi conceituado como:

Regular (Reg.) - o programa que, embora incidindo em qualquer das principais falhas já apontadas, apresenta alguns dos aspectos positivos;

Ruim (R) - o programa em que predominaram os aspectos negativos;

Muito ruim (MR) - o programa em que os aspectos positivos não foram encontrados ou foram anulados em virtude das muitas falhas graves.

Conferido o Conceito, chegou-se à seguinte Conclusão:

- nenhum programa foi Satisfatório (S), isto é, em condições de ir ao ar sem correção;

- a grande maioria (79,1%) necessita correção (NC) para poder ir ao ar;

- os restantes (20,9%) foram considerados insatisfatórios (I).

Os quadros abaixo melhor evidenciam tais resultados:

<u>Conceitos</u>	TV.	Ra.	Total	%
Regular	4	7	11	45,8
Ruim	6	4	10	41,7
Muito ruim	2	1	3	12,5

Alguns programas considerados ruins foram conceituados como insatisfatórios, mas passíveis de correção.

<u>Conclusão</u>	TV.	Ra.	Total	%
Satisfatório	-	-	-	-
Necessita correção	8	11	19	79,1
Insatisfatório	4	1	5	20,9

<u>Conceito</u>	Programas TV.	Programas Ra.
Regular	3,5,6,9	1,3,5,6,7,9,10
Ruim	1,2,4,8,10,12	2,4,8,12
Muito ruim	7,11	11
<u>Conclusão</u>	Programas TV.	Programas Ra.
Necessita correção	1,3,4,5,6,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
Insatisfatório	2,7,11,12	11

APRECIACÃO SEGUNDO OS VÁRIOS ASPECTOS OBSERVADOS NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

I - Adequação ao Plano Geral - Considerando que a Linguagem

- é o instrumento, por excelência, de comunicação social;
- é um meio e não tem um fim em si mesma;
- tem de ser usada em todas as situações de vida;
- tem sobre ela refletidos os nossos conhecimentos em qualquer área da Cultura,

concluimos que:

- necessário se torna a qualquer Programa de Língua Nacional um Plano Geral que vise:
 - . à transferência de Conhecimentos pela penetração nas demais matérias ou áreas de estudo;
 - . à aquisição de hábitos aconselháveis e habilidades necessárias;
 - . à formação de atitudes, ideais, interesses e preferências.

Faltou o Plano Geral e dessa lacuna se ressentem toda a unidade dos Programas de Língua Pátria, ora apresentados, através do Rádio e da Televisão, pelo Projeto S.A.C.I.

II - Importância dos objetivos buscados - Não foram atingidos, na área de Comunicação e Expressão, objetivos gerais de real importância como "expressar-se de maneira corrente, coerente e precisa" em virtude do mau aproveitamento dos diálogos, na pequena novela de Televisão que serve de base ao curso e que teria um formato adequado à consecução dos objetivos em vista. Como tal e para não nos alongarmos em demasia, citaremos a péssima linguagem dos personagens, repleta de grosseiros erros de ortoepia (correta pronúncia dos fonemas) além da omissão dos plurais e dos rr finais dos vocábulos, cuja enumeração consta das falhas registradas pelo grupo de observadores. Essa linguagem, por si só, seria suficiente para invalidar qualquer aula com objetivos de Co

municação e Expressão.

III - Adequação dos conteúdos aos objetivos - Nem sempre os conteúdos foram adequados aos objetivos e especialmente certos temas a eles fugiram.

Assim:

Uma situação curiosa é narrada através de carta, recebida por um dos personagens da novela de televisão (Das Dores) e motiva o programa nº 2 de TV. Péssimo exemplo para a formação de atitudes. Tendo em vista o egoísmo e a ambição de três possíveis herdeiros de uma fortuna, torna-se impróprio o tema abordado como motivação à importância da pontuação. O interesse da forma de apresentação foi mal dirigido e o programa inadequado aos objetivos educacionais.

História de São João - (Programa nº 3 - Ra.)

Séria dificuldade de identificação, no texto, por parte do professor-aluno, do personagem principal, da idéia principal e do assunto.

O herói - (Programa nº 6 - TV.)

Muito subjetivo e acima do nível de preparo e, pois, da compreensão do professor-aluno.

Que é cativar? (Programa nº 9 - Ra.)

De alto teor poético, artístico e formativo, mas muito além das possibilidades da clientela a que se destina, apesar do apelo feito à sensibilidade de cada um, em prol da interpretação do texto. (Inserido um curto trecho de "O Pequeno Príncipe" de Saint Exupéry).

O trabalho é amargo mas seus frutos são doces e agradáveis - (Programa nº 7 - TV.)

A célebre máxima levada àquela população sofrida pelas secas, não pode ser bem compreendida, para ser aceita como uma apologia do trabalho. Acrescente-se, ainda, que o segundo termo da proposição só é considerado ao fim do programa.

IV - Interesse da forma de apresentação - Sensível o interesse da forma de apresentação - a novela - para a área de Comunicação e Expressão na televisão. Lamentável apenas, que tantas oportunidades tenham sido desperdiçadas. No programa nº 1, o não aproveitamento do gesto de mandar o motorista parar o ônibus, o som da campainha avisando que alguém deseja descer, o uso de sinais de trânsito na estrada, logo no início do "video-tape". Outras vezes, a forma de apresentação é prejudicada por um forçado relacionamento e, por outro lado, essa forma de apresentação compromete o conteúdo como acontece no Programa nº 4, no qual o diálogo, entre Alexandre e o Papagaio, tornou-se no rádio, de difícil compreensão por um público pouco afeito a situações de ficção, em especial quando transmitidas por recursos de comunicação de massa.

V - Conteúdo - Relativamente ao Conteúdo pudemos apurar:

- 1) - Dosagem - Em muitos programas, especialmente de Rádio, ela se torna excessiva. Assim o de nº 10, em que se encontram, além das noções referentes à redação de um bilhete e do conhecimento dos cinco requisitos a ele indispensáveis, o vocabulário (assinatura, destinatário) e a conceituação de composição prática. Do mesmo inconveniente se ressentem o Programa nº 8 de Rádio e, na Televisão, cumpre assinalar o excesso de noções no de nº 11, ao tratar de verbos auxiliares, de estado e dos que indicam fenômenos atmosféricos.
- 2) - Correção - Bastariam os erros da linguagem dos personagens para prejudicar a consecução de qualquer dos objetivos da área. Além disso, várias noções foram conceituadas imprecisamente.

Por exemplo:

Frase como "o que falamos e os outros entendem".

Conceituação de conjugação como "família de verbos".

A afirmação: "a primeira conjugação é - ar".

Em outros casos houve erro:

Relativamente a reticências dizer: "Pingo aqui, ali, além..." porque sugere uma idéia inteiramente diversa da grafia correta desse sinal de pontuação.

Citar as reticências entre os sinais de pontuação que indicam pausa quando as reticências indicam a suspensão do sentido por dúvida, hesitação ou estado emotivo.

A pontuação não deve ser correlacionada à idéia de melodia e sim à de entoação da frase.

A definição de substantivo: "Sou a substância de tudo" agravada pela pronúncia subistância- é uma conceituação errada.

- 3) - Clareza - Conceitos muito confusos como: personagem principal, idéia principal, assunto e título, na interpretação. Mais grave, ainda, apontaríamos a inadequação de algumas noções a esse nível de aprendizagem - e em consequência, aos objetivos da área - visto que, não podendo receber o tratamento devido, tornaram-se confusas. Neste caso, a conceituação de "Língua e Linguagem" no Programa nº 1 e de "verbos de estado" que inclusive se constituiu em erro ao ser assim classificado o verbo estar em "está escutando" e "está falando". (Programa nº 11).
- 4) - Fixação - Raramente é feita no Rádio e na Televisão, ficando quase que a cargo, apenas, do Material de Acompanhamento, onde nem sempre é suficiente.

VI - Aplicabilidade

- 1) - Transferência de conteúdo - Está rigorosamente condicionada à correção das falhas apontadas nas fichas de Controle de Qualidade, com especialidade às de linguagem dos personagens, nos programas de Rádio e Televisão.
- 2) - Transferência de métodos - Totalmente alijadas quais - quer tentativas de transferência de métodos já que, fugindo ao conceito da Gramática Funcional e aos Objeti -

vos Gerais da Área, no Plano Geral (itens A e B, pág.2), seguiram a Gramática Normativa, com ligeiras modificações, mais de apresentação do que didáticas.

VII - Linguagem

- 1) - Correção - Outro comentário a ser feito, talvez o mais sério - se algo pudesse ser mais ou menos sério em Educação - é sobre a Linguagem. Como instrumento de trabalho do professor em todas as áreas do conhecimento humano e, muito mais no mundo de hoje, quando a tecnologia reduz as proporções do Universo e a palavra do homem atravessa os espaços siderais, a Linguagem se constitui o fulcro da Comunicação. Como tal, seu papel relevante merece o mais acurado tratamento. Se nada justifica a divulgação ou a fixação de um erro, como admitir, quaisquer que sejam os argumentos para tal levantados, erros na linguagem, que pretende, através dos mais poderosos meios de comunicação de massa - rádio e televisão - penetrar o interior do Brasil sob a epígrafe da Educação? É, pois, indispensável atentar, notoriamente na área específica da Comunicação e Expressão, para a incorreção da linguagem dos personagens nos programas ora examinados e corrigi-la. A fim de dar-lhe autenticidade e força de expressão é indispensável a correção; a interpretação local virá com este ou aquele regionalismo. Tanto já dissemos a respeito dos erros grosseiros cometidos, que nos limitaremos a enviar o leitor às fichas de Controle de Qualidade, a este relatório apenas, onde o sobrejo material o elucidará sobre tal aspecto dos programas examinados.
- 2) - Clareza - Escoimados os erros, a linguagem aparecerá clara e simples como convém a uma ação didática.
- 3) - Adequação - Freqüentemente encontramos palavras cujo uso deveria culminar uma explicação. Expressões como: "ler é dar colorido" por subjetivas, escapam à percepção do professor-aluno. Outras como: "Que diabo!" "estórias besta" precisam ser abrandadas, por grosseiras. O emprego de mil réis por cruzeiro não pode ser admitido. Em "es-

tória dificultosa" é chocante a inadequação do adjetivo, ultrapassada ainda por "fazer movimentação" inadequação do substantivo.

VIII - Ilustração de conceitos

- 1) - Clareza - Merece a ilustração de conceitos, cuidados especiais, visto que oferece excelente oportunidade à fixação durante o programa, quer usando a memória auditiva no rádio, quer na televisão onde, além desta, há o apelo à memória visual. No Programa nº 10 de TV., tratando-se da primeira vez que se redigia um bilhete, o êxito da aprendizagem ultrapassou a realidade, pois, muito rapidamente, foi obtida a redação correta. Dessa ilustração, pouco clara, poderá advir certo desânimo do professor-aluno que, não obtendo, na classe que dirige, resultado semelhante, julgará haver falhado.
- 2) - Adequação - Imprópria a ilustração do conceito de comunicador. Incoerência do personagem Alexandre: a única vez que fala de forma desordenada é na farmácia; nas demais situações se expressa muito bem - é até contador de histórias. Inadequada também a de substantivo próprio, bem como a do uso do dicionário ao fim do programa, sem nenhuma referência anterior.

IX - Formação de atitudes - Capítulo fundamental na educação, está muito prejudicado nesta área, em virtude dos personagens da novela - forma sob a qual se desenvolveram os programas de televisão - não corresponderem, muitas vezes, quer quanto ao comportamento, quer quanto à linguagem, ao tipo humano desejável. Como se não bastassem os erros na fala desses personagens, a atuação de todos - Das Dores, Cesária, Libório, Firmino e, principalmente Alexandre - oferece exemplos negativos à formação de atitudes desejáveis. Sentimos que seus tipos são verdadeiros, mas nem por isso podem ser apontados e fixados para, fatalmente, serem imitados. Embora calcados na obra de excelente escritor brasileiro, retratados em suas páginas inolvidáveis como das melhores de nossa literatura, cumpre ressaltar que os objetivos do autor muito di-

ferem dos que procuramos atingir. Espelham uma triste realidade que nós lutamos - e como! - neste momento, por destruir e afastar em definitivo do Brasil. E mais, destinam-se a um público a dulto e esclarecido e não ofereceram modelo a populações ingênuas e de cultura primária como a que ora se dirigem os esforços do Projeto S.A.C.I.

- X - Desenvolvimento de interesses - Na educação sistemática, o maior papel do rádio e da televisão é a força motivadora da forma de apresentação. Assim, o interesse geral, despertado por todos os programas, constitui mais um fator a exigir esmerado tratamento, qualquer que seja o ângulo em que se coloque o educador. Cumpre aproveitar todas as oportunidades que esses admiráveis meios de comunicação oferecem ao desenvolvimento do interesse despertado e que são, por vezes, relegadas, em proveito da técnica de produção. Esta a maior falha a apontar neste item. Exemplifiquemos: no Programa nº 3 TV., a uma pergunta sobre o que fazer para saber o significado de uma palavra - pergunta que revela nascente interesse - a professora responde apenas: "Procura-se no dicionário" e quando deveria desenvolver um grande interesse pelo uso do dicionário e sua técnica... a cena termina.
- XI - Modelos de comportamento social - Negativos e indesejáveis são muitos dos modelos focalizados. Não prevalece o argumento de autenticidade. Nada justifica a divulgação e fixação de procedimentos inadequados ao convívio das criaturas humanas, quer se trate de modesta população do interior ou de cidadãos dos grandes centros urbanos. Não devem os homens da novela dos programas de televisão educativa aparecerem no interior de suas **casas**, de chapéu na cabeça, nem permanecerem sentados, fumando e conversando, enquanto a mulher carrega pesadas malas de alguém que retorna da cidade. A curiosidade de ler uma carta recém-chegada, em mãos de sua destinatária, sem que a isso corresponda a menor censura, é exemplo altamente deseducativo. Ainda no mesmo programa apresenta-se um testamento como qualquer fragmento de papel sem valia. Um juiz e um julgamento, em situação irreal

e ridícula, tornam-se inaceitáveis mesmo em uma vilazinha do interior. No Programa 2 de Rádio, surge o preconceito da inferioridade intelectual da mulher, tão vulgar quão superado. A vida do casal - Cesária e Alexandre - é um exemplo de agressividade doméstica: ela sempre criticando o marido do qual diz ser "incapaz de mover uma palha"; ele fugindo ao trabalho, apenas contando histórias. E a situação culmina na cena em que Alexandre, fingindo-se doente para não ir apa - nhar lenha, é desmascarado em sua casa, por sua própria mulher, auxiliada pelo farmacêutico local e em presença de estranhos. Humorístico sim, mas terrivelmente deseducativo e condenável em se tratando de programa que visa a objetivos educacionais.

Estes são os comentários que a Comissão houve por bem apor às observações feitas sobre os Programas de Rádio e Televisão, a apresentados pelo Projeto S.A.C.I.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO NORDESTE

OUTUBRO DE 1973

FICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO
DO PROJETO SACI - SEGMENTO 02 pelo INEP.

1a Via-

Profa. JANISE PINTO PERES

FICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO DO PROJ
JETO SACI - SEGMENTO 02 pelo INEP.

Para os técnicos do INPE na área pedagógica:

1. As matérias escolhidas foram:

adequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

inadequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

mais ou me nos	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

2. Nível de instrução do informante:

Pós-Graduação ☐Superior ☐Secundário
(2º ciclo) ☐1º grau completo ☐1º grau incompleto ☐

3. Participou do Treinamento de Supervisores

Sim ☐Não ☐

4. A reformulação dos programas, com base na avaliação, foi feita de maneira:

satisfatória

Missão I ☐Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

5. Utilizando conceitos (ótimo, bom, regular ou insuficiente) classifique o aproveitamento dos participantes do Treinamento de Supervisores, em relação às suas atitudes e habilidade de usar o equipamento e instrumentais, no final do Treinamento):

insuficiente

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

7. A qualidade do Material de Acompanhamento foi:

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

8. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada

Missão I ☐

Missão II ☐

inadequada

Missão I ☐

Missão II ☐

mais ou menos

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

9. O prazo para realização do Treinamento foi:

satisfatório	Supervisores	☐
	Professores	☐
insatisfatório	Supervisores	☐
	Professores	☐

Sugestões para melhoria:

10. O prazo para iniciação do Curso foi:

satisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

11. O sistema de avaliação utilizado foi:

SATISFATÓRIO	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação da (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatório	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

12. A quantidade de instrumentos de avaliação utilizados no EXERN ~~foi~~:

suficiente	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insuficiente	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
demasiada	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

13. O relacionamento da maioria dos chefes de Centros e Sub-Centros de Logística com os técnicos do INEE ~~foi~~:

satisfatório ☐

insatisfatório ☐

Ficha de Avaliação Nº 1a (INEP)

1. As matérias escolhidas foram:

adequadas	Missão III	☐
	Missão IV	☐
inadequadas	Missão III	☐
	Missão IV	☐
mai ou menos	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

2. A qualidade de lições por disciplina foi:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

3. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada	Missão III	☐
	Missão IV	☐
inadequada	Missão III	☐
	Missão IV	☐
mais ou menos	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

4. O tempo previsto para a produção de cada volume do Material de Acompanhamento é:

suficiente	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insuficiente	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

5. A quantidade de instrumentos prevista é:

suficiente Missão III Avaliação ☐

Supervisão ☐

Contrôle ☐

Missão IV Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

insuficiente Missão III Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Missão IV Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

demasiada Missão III Avaliação ☐

Supervisão ☐

Contrôle ☐

Missão IV Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Sugestões para melhoria:

6. O tempo previsto para a elaboração dos instrumentos foi:

suficiente	Missão III	Avaliação	☐	
		Supervisão	☐	
		Controle	☐	
	Missão IV	Avaliação	☐	
		Supervisão	☐	
		Controle	☐	
	insuficiente	Missão III	Avaliação	☐
			Supervisão	☐
			Controle	☐
Missão IV		Avaliação	☐	
		Supervisão	☐	
		Controle	☐	

Sugestões para melhoria:

7. A época para a elaboração dos instrumentos foi:

adequada	Missão III	Avaliação	☐
		Supervisão	☐
		Controle	☐
	Missão IV	Avaliação	☐
		Supervisão	☐
		Controle	☐

inadequada

Missão III

Avaliação

☐

Supervisão

☐

Controle

☐

Missão IV

Avaliação

☐

Supervisão

☐

Controle

☐

Sugestões para melhoria:

Para os técnicos do IHP na área de produção

1. O tempo previsto para a produção de cada programa foi:

suficiente	Missão I	☐
	Missão II	☐
insuficiente	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

2. O prazo estabelecido para a produção do programa foi:

satisfatório	Missão I	☐
	Missão II	☐
insatisfatório	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

3. A época em que os programas foram produzidos foi:

satisfatória	Missão I	☐
	Missão II	☐

insatisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

4. A reformulação dos programas com base na avaliação foi:

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 2a(INEP)

1. O tempo previsto para a produção de cada programa foi:

suficiente Missão III ☐

 Missão IV ☐

insuficiente Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

2. A época em que os programas foram produzidos foi:

satisfatória Missão III ☐

 Missão IV ☐

insatisfatória Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 3 (INPE)

Informações gerais:

1. Custo previsto e real:

I T E M	VERBA PREVISTA	VERBA GASTA
- Treinamento de Supervisores: área pedagógica - Treinamento de Supervisores: área de produção - Treinamento de Supervisores: área de logística - Treinamento de Professores: área pedagógica - Treinamento de Professores: área de produção - Treinamento de Professores: área de logística - Curso de Capacitação (Missão I): área pedagógica - Curso de Capacitação (Missão I): área de produção - Curso de Capacitação (Missão I): área de logística - Missão II: área pedagógica - Missão II: área de produção - Missão II: área de logística		

Ficha de Avaliação Nº 4 (INEP)

Para os técnicos do INEP:

A - Informações individuais:

1. As matérias escolhidas foram:

adequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
inadequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
mais ou me nos	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

2. O conteúdo do Material de Acompanhamento é:

satisfatório Missão I ☐

 Missão II ☐

insatisfatório Missão I ☐

 Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

3. A escolha da técnica de Instrução Programada para ser usada no Material de Acompanhamento foi:

adequada Missão I ☐

 Missão II ☐

inadequada Missão I ☐

 Missão II ☐

mais ou menos Missão I ☐

 Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

4. A técnica da Instrução Programada foi usada no Material de Acompanhamento de modo:

satisfatório

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatório

Missão I ☐

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

5. A quantidade de questões em cada lição do Material de Acompanhamento é:

Missão I ☐

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

6. A quantidade de lições por disciplina é:

Missão I ☐

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

7. O grau de correção da linguagem usada no Material de Acompanhamento é:

satisfatório

Missão I ☐Missão II ☐

insatisfatório

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

8. O tempo previsto para a produção de cada volume do Material de Acompanhamento foi:

suficiente

Missão I ☐Missão II ☐

insuficiente

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

9. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada	Missão I	☐
	Missão II	☐
inadequada	Missão I	☐
	Missão II	☐
mais ou menos	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

10. A quantidade de programas por disciplina é:

satisfatório	Missão I	☐
	Missão II	☐
insatisfatória	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

11. O tempo previsto para a produção de cada programa foi:

suficiente	Missão I	☐
	Missão II	☐
insuficiente	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

12. O prazo estabelecido para a produção dos programas foi:

satisfatória	Missão I	☐
	Missão II	☐
insatisfatória	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

13. A época em que os programas foram produzidas foi:

satisfatória	Missão I	☐
	Missão II	☐
insatisfatória	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria

14. Avaliação dos instrumentos de avaliação:

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	V	F

Observação: A cada item, de cada um dos instrumentos, deve ser atribuído:

V (validade) = 0,5 ou 0 (se for adequado ou não ,
para medir o que se pretende.)

F (fidedignidade) = 0,5 ou 0 (se o resultado mere-
cer ou não, confiança para ser uti-
lizado como expressão da realidade)

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 4a (INEP)

1. O conteúdo do Material de Acompanhamento é:

satisfatório Missão III ☐

 Missão IV ☒

insatisfatório Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

2. A escolha técnica de Instrução Programada para ser usada no Material de Acompanhamento foi:

adequada Missão III ☐

 Missão IV ☐

inadequada Missão III ☐

 Missão IV ☐

mais ou me Missão III ☐

 nos Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

3. A técnica de Instrução Programada foi usada no Material de Acompanhamento de modo:

satisfatório	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatório	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

4. A quantidade de questões em cada lição do Material de Acompanhamento é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

5. A quantidade de lições por disciplina é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

6. O grau de correção da linguagem usada no Material de Acompanhamento é:

satisfatório	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatório	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

7. O tempo previsto para a produção de cada volume do Material de Acompanhamento foi:

suficiente	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insuficiente	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

8. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada Missão III ☐

 Missão IV ☐

inadequada Missão III ☐

 Missão IV ☐

mais ou menos Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

9. A quantidade de programas por disciplina é:

satisfatória Missão III ☐

 Missão IV ☐

insatisfatória Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

10. A quantidade de informações previstas é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

11. A sequência das informações é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

Avaliação Geral do Projeto SACI - Segmento 02

1. Os objetivos são:

ótimos	Gerais	Clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	específicos da Missão I	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	específicos da Missão II	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
bons	Gerais	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	Específicos da Missão I	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	específicos da Missão II	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐

regulares

gerais

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

específicos

Missão I

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

específicos

da Missão II

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

deficientes

gerais

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

específicos

da Missão I

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

específicos

da Missão II

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

Sugestões para melhoria:

2. As alternativas escolhidas são:

adequadas ☐inadequadas ☐mais ou menos ☐

Sugestões para melhoria:

3. Em relação aos objetivos, as atividades escolhidas são:

adequadas Missão I ☐Missão II ☐inadequadas Missão I ☐Missão II ☐mais ou menos Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

4. Os recursos audiovisuais são:

previstos Missão I ☐adequadas Missão II ☐utilizados Missão I ☐Missão II ☐

inadequados	previstos	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizados	Missão I	☐
		Missão II	☐
	previstos	Missão I	☐
		Missão II	☐
mais ou menos	utilizados	Missão I	☐
		Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

5. Os instrumentos previstos são:

adequados	Avaliação	☐
	Supervisão	☐
	Controle	☐
inadequados	Avaliação	☐
	Supervisão	☐
	Controle	☐
mais ou menos	Avaliação	☐
	Supervisão	☐
	Controle	☐

6. A amostra foi:

adequada	prevista	Missão I	☐
		Missão I	☐
	utilizada	Missão I	☐
		Missão II	☐
inadequada	prevista	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizada	Missão I	☐
		Missão II	☐
mais ou me nos	prevista	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizada	Missão I	☐
		Missão II	☐

7. O tratamento estatístico foi:

adequado	previsto	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizado	Missão I	☐
		Missão II	☐

inadequado	previsto	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizado	Missão I	☐
		Missão II	☐
mais ou menos	previsto	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizado	Missão I	☐
		Missão II	☐

Ficha de Avaliação Nº 5 (INEP)

Para os Supervisores

1 - Nível de instrução do informante:

Superior ☐

Secundário
(2º ciclo) ☐

1º grau completo ☐

1º grau incompleto ☐

2.- A recepção do som nos programas do Treinamento de Supervisores foi:

satisfatóia ☐

insatisfatória ☐

Observação:

3 - A recepção da imagem nos programas de TV do Treinamento de Supervisores foi:

satisfatória ☐

insatisfatória ☐

Observações:

4 - A seu ver, os programas emitidos durante o Treinamento de Supervisores foram:

	Ra	TV
ótimos	☐	☐
bons	☐	☐
regulares	☐	☐
fracos	☐	☐

5.- A seu ver, o Material de Acompanhamento do SACI foi:

ótimo	Missão I	☐
	Missão II	☐
bom	Missão I	☐
	Missão II	☐
regulares	Missão I	☐
	Missão II	☐
fraco	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

6 - O relacionamento com o Chefe do Sub-Centro de Logística, a que você pertence é:

ótimo	☐
bom	☐

regular ☐ruim ☐Observações:

7. O seu relacionamento com os professores é:

ótimo ☐bom ☐regular ☐ruim ☐

8. A quantidade de instrumentos de avaliação utilizados foi:

	Treinamentos de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
suficiente	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
	Treinamento de Supervisores	☐
insuficiente	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

	Treinamento de Supervisores	☐
demasiada	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Observações:

Ficha de Avaliação Nº 6 (INEP)

Para os Professores

1. Nível de instrução do informante:

	1ª	2ª	3ª						
Secundário	☐	☐	☐						
1º grau	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	

Observações:

2. As matérias foram escolhidas adequadamente:

	Sim	Não
no Treinamento de Professores	☐	☐
no Curso de Capacitação (Missão I)	☐	☐

3. O conteúdo das aulas e de outras atividades de classe foi:

satisfatório	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatório	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Observações:

4. A quantidade de informações foi:

satisfatória	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatória	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Observações:

5. A recepção de som nos programas foi:

ótimo	Treinamento de Professores	Ra	☐
		TV	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	Ra	☐
		TV	☐
	Missão II	Ra	☐
		TV	☐
boa	Treinamento de Professores	Ra	☐
		TV	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	Ra	☐
		TV	☐
	Missão II	Ra	☐
		TV	☐

regular

Treinamento de Professores

Ra ☐TV ☐

Curso de Capacitação (Missão I)

Ra ☐TV ☐

Missão II

Ra ☐TV ☐

Treinamento de Professores

Ra ☐TV ☐

ruim

Curso de Capacitação (Missão I)

Ra ☐TV ☐

Missão

Ra ☐TV ☐Observações:

6. A recepção de imagem nos programas de TV foi:

Treinamento de Professores

☐

ótima

Cursos de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐

boa

Treinamento de Professores

☐

Curso de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐

Treinamento de Professores

☐

regular

Curso de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐

Treinamento de Professores

☐

ruim

Curso de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐Observações:

7. Você considera os programas como:

ótimos

Ra ☐TV ☐

bons

Ra ☐TV ☐

regulares

Ra ☐TV ☐

ruins

Ra ☐TV ☐Observações:

8. Você considera o Material de Acompanhamento como:

ótimo ☐bom ☐regular ☐ruim ☐Observações:

9. A sequência das informações foi:

	Treinamento de Professores	☐
--	----------------------------	--------------------------

ótima	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
-------	---------------------------------	--------------------------

	Missão II	☐
--	-----------	--------------------------

	Treinamento de Professores	☐
--	----------------------------	--------------------------

boa	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
-----	---------------------------------	--------------------------

	Missão II	☐
--	-----------	--------------------------

regular	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
mã	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

10. A duração do Curso de Capacitação (Missão I) foi:

suficiente ☐

insuficiente ☐

demasiada ☐

11. A carga horária de ^{Curso de} Capacitação (Missão I) foi:

suficiente ☐

insuficiente ☐

demasiada ☐

12. O horário foi:

satisfatório

Curso de Capacitação (Missão I)	☐
---------------------------------	--------------------------

Missão II ☐

insatisfatória

Curso de Capacitação (Missão I)	☐
Missão II	☐

Observações:

13. A época foi apropriada:

Sim Curso de Capacitação ☐

Missão II ☐

Não Curso de Capacitação ☐

Missão II ☐

14. O seu relacionamento é:

ótimo com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

bom com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

regular com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

ruim com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

Observações:

Ficha de Avaliação Nº 7 (INEP)

Para os Chefes de Centros e Sub-Centros de Logística

1 - O prazo estabelecido para entrega do material às escolas foi:

satisfatório ☐

insatisfatório ☐

Observações:

2. O seu relacionamento foi:

ótimo com os orientadores do INPE durante o Treinamento
de Supervisores ☐

os supervisores ☐

bom com o orientador do INPE durante o Treinamento
de Supervisores ☐

os supervisores ☐

regular com os orientadores do INPE durante o Treinamento
de Supervisores ☐

os supervisores ☐

deficiente com os orientadores do INPE durante o Treinamento
de Supervisores ☐

os supervisores ☐

Observações:

3. Nível de instrução do informante:

Secundário
(2º ciclo)

☐☐☐

1ª

2ª

3ª

1º grau

☐☐☐☐☐☐☐☐

1ª

2ª

3ª

4ª

5ª

6ª

7ª

8ª

Observações:

Ficha de Avaliação Nº 8 (INEP)

Avaliação Intra-Sistema

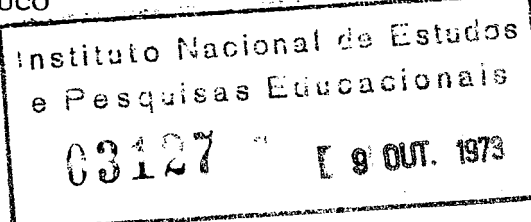
Roteiro para as entrevistas

Q U E S T Õ E S	F O N T E
1 - Mudanças econômicas na família dos alunos do SACI e mudança de liderança na comunidade: a) A renda mensal da família aumentou em 1973? Se sim, qual a razão do aumento e em quanto importou? b) Quais as três pessoas de maior influência no município?	Entrevista com os Pais dos alunos da Missão II
2 - Correspondência às expectativas dos alunos: a) Como gostaria que fossem as aulas pelo Rádio ou TV e as atividades de classe com a professora?	Entrevista com os alunos da Missão II
3 - Mudanças na vida profissional do professor, na escola e na comunidade: a) Teve aumento salarial por estar participando do SACI? Se sim, em quanto importou b) Que melhorias foram feitas na Escola, depois do início do SACI?	Entrevista com os professores do EXERN

QUESTÕES	FONTES
c) Que série está cursando atualmente? Se não está cursando nenhuma, qual o seu nível de instrução e por que parou nesse ponto? d) Que materiais estão sendo usados nas aulas? E desde quando estão sendo usados. e) Que outros recursos auxiliares tem a escola? E desde quando a escola os possui. f) Há quanto tempo está no Projeto SACI? g) Quais as três pessoas de maior influência no município?	
4. Mudanças na vida profissional do supervisor, nos Cursos de Formação de Professores e de Supervisores e na comunidade: a) Teve aumento salarial por estar participando do SACI? Se sim, em quanto importou? b) A quanto tempo está no Projeto SACI? c) Quais as três pessoas de maior influência no município?	Entrevistas com os supervisores e/ou elementos da SEEC/RN
5. Aceitação do Projeto SACI pelas autoridades e órgãos públicos: a) Conhece o Projeto SACI? Se sim, o que acha dele	Entrevista com autoridades municipais, estaduais e coordenadores de órgãos públicos.

Q U E S T Õ E S	F O N T E
6 - Modificação na taxa de imi gração do município: Taxa em 1970 e em 1973	

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS
RECIFE — PERNAMBUCO



Of. CRPE/NE-nº 505/73

Recife, 04 de outubro de 1973.

Senhor Diretor Geral:

*A Ass. Sec
Em 09.10.73
Appl.*

Envio a V. Sa., em anexo, três vias das "Fichas Complementares para avaliação do Projeto SACI - Segmento 02, pelo INEP", elaborado pela profª Janise Pinto Peres.

Atenciosos protestos de apreço a V. Sa.

mauaperegrino
Maria Graziela Peregrino,
Diretora do CRPE/NE

Ilmo. Snr.
Prof. Ayrton de Carvalho Mattos,
M.D. Diretor Geral do INEP
Palácio da Cultura - 10º andar
Rua da Imprensa, 16
20.000 - RIO - GB

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO NORDESTE

FICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO
DO PROJETO SACI - SEGMENTO 02 pelo INEP.

2a Via -

Profa. JANISE PINTO PERES

FICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO DO PRO

JECTO SACI - SEGMENTO 02 pelo INEP.

Ficha de Avaliação Nº 1 (INEP)

Para os técnicos do INPE na área pedagógica:

1. As matérias escolhidas foram:

adequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

inadequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

mais ou menos	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

2. Nível de instrução do informante:

Pós-Graduação ☐Superior ☐Secundário
(2º ciclo) ☐1º grau completo ☐1º grau incompleto ☐

3. Participou do Treinamento de Supervisores

Sim ☐Não ☐

4. A reformulação dos programas, com base na avaliação, foi feita de maneira:

satisfatória

Missão I ☐Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

5. Utilizando conceitos (ótimo, bom, regular ou insuficiente) classifique o aproveitamento dos participantes do Treinamento de Supervisores, em relação às suas atitudes e habilidade de usar o equipamento e instrumentais, no final do Treinamento):

insuficiente

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

7. A qualidade do Material de Acompanhamento foi:

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

8. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada

Missão I ☐

Missão II ☐

inadequada

Missão I ☐

Missão II ☐

mais ou menos

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

9. O prazo para realização do Treinamento foi:

satisfatório	Supervisores	☐
	Professores	☐
insatisfatório	Supervisores	☐
	Professores	☐

Sugestões para melhoria:

10. O prazo para iniciação do Curso foi:

satisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

11. O sistema de avaliação utilizado foi:

SATISFATÓRIO	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação da (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatório	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

12. A quantidade de instrumentos de avaliação utilizados no EXERN foi:

suficiente	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insuficiente	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
demasiada	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

13. O relacionamento da maioria dos chefes de Centros e Sub-Centros de Logística com os técnicos do INEE foi:

satisfatório ☐

insatisfatório ☐

Ficha de Avaliação Nº 1a (INEP)

1. As matérias escolhidas foram:

adequadas	Missão III	☐
	Missão IV	☐
inadequadas	Missão III	☐
	Missão IV	☐
mai ou menos	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

2. A qualidade de lições por disciplina foi:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

3. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada	Missão III	☐
	Missão IV	☐
inadequada	Missão III	☐
	Missão IV	☐
mais ou menos	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

4. O tempo previsto para a produção de cada volume do Material de Acompanhamento é:

suficiente	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insuficiente	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

5. A quantidade de instrumentos prevista é:

suficiente Missão III Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Missão IV Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

insuficiente Missão III Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Missão IV Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

demasiada Missão III Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Missão IV Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Sugestões para melhoria:

6. O tempo previsto para a elaboração dos instrumentos foi:

suficiente

Missão III

Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Missão IV

Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

insuficiente

Missão III

Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Missão IV

Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Sugestões para melhoria:

7. A época para a elaboração dos instrumentos foi:

adequada

Missão III

Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

Missão IV

Avaliação ☐

Supervisão ☐

Controle ☐

inadequada

Missão III

Avaliação

☐

Supervisão

☐

Controle

☐

Missão IV

Avaliação

☐

Supervisão

☐

Controle

☐

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 2 (INEP)

Para os técnicos do INPE na área de produção

1. O tempo previsto para a produção de cada programa foi:

suficiente

Missão I ☐

Missão II ☐

insuficiente

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

2. O prazo estabelecido para a produção do programa foi:

satisfatório

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatório

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

3. A época em que os programas foram produzidos foi:

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

4. A reformulação dos programas com base na avaliação foi:

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 2a(INEP)

1. O tempo previsto para a produção de cada programa foi:

suficiente Missão III ☐

 Missão IV ☐

insuficiente Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

2. A época em que os programas foram produzidos foi:

satisfatória Missão III ☐

 Missão IV ☐

insatisfatória Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 3 (INPE)

Informações gerais:

1. Custo previsto e real:

I T E M	VERBA PREVISTA	VERBA GASTA
- Treinamento de Supervisores: área pedagógicas		
- Treinamento de Supervisores: área de produção		
- Treinamento de Supervisores: área de logística		
- Treinamento de Professores: área pedagógica		
- Treinamento de Professores: área de produção		
- Treinamento de Professores: área de logística		
- Curso de Capacitação (Missão I): área pedagógica		
- Curso de Capacitação (Missão I): área de produção		
- Curso de Capacitação (Missão I): área de logística		
- Missão II: área pedagógica		
- Missão II: área de produção		
- Missão II: área de logística		

Ficha de Avaliação Nº 4 (INEP)

Para os técnicos do INEP:

A - Informações individuais:

1. As matérias escolhidas foram:

adequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
inadequadas	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
mais ou menos	Treinamento de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

2. O conteúdo do Material de Acompanhamento é:

satisfatório

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

insatisfatório

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

Sugestões para melhoria:

3. A escolha da técnica de Instrução Programada para ser usada no Material de Acompanhamento foi:

adequada

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

inadequada

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

mais ou menos

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

Sugestões para melhoria:

4. A técnica da Instrução Programada foi usada no Material de Acompanhamento de modo:

satisfatório

Missão I ☐Missão II ☐

insatisfatório

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

5. A quantidade de questões em cada lição do Material de Acompanhamento é:

satisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I

--

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

6. A quantidade de lições por disciplina é:

satisfatória

Missão I ☐Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

7. O grau de correção da linguagem usada no Material de Acompanhamento é:

satisfatório

Missão I ☐Missão II ☐

insatisfatório

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

8. O tempo previsto para a produção de cada volume do Material de Acompanhamento foi:

suficiente

Missão I ☐Missão II ☐

insuficiente

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

9. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada

Missão I ☐

Missão II ☐

inadequada

Missão I ☐

Missão II ☐

mais ou menos

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

10. A quantidade de programas por disciplina é:

satisfatório

Missão I ☐

Missão II ☐

insatisfatória

Missão I ☐

Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

11. O tempo previsto para a produção de cada programa ~~foi~~

suficiente

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

insuficiente

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

Sugestões para melhoria:

12. O prazo estabelecido para a produção dos programas foi:

satisfatória

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

insatisfatória

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

Sugestões para melhoria:

13. A época em que os programas foram produzidos foi:

satisfatória

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

insatisfatória

Missão I	☐
----------	--------------------------

Missão II	☐
-----------	--------------------------

Sugestões para melhoria

14. Avaliação dos instrumentos de avaliação:

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	V	F

Observação: A cada item, de cada um dos instrumentos, deve ser atribuído:

V (validade) = 0,5 ou 0 (se for adequado ou não ,
para medir o que se pretende.)

F (fidedignidade) = 0,5 ou 0 (se o resultado mere-
cer ou não, confiança para ser uti-
lizado como expressão da realidade)

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 4a (INEP)

1. O conteúdo do Material de Acompanhamento é:

satisfatório Missão III ☐

 Missão IV ☒

insatisfatório Missão III ☐

 Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

2. A escolha técnica de Instrução Programada para ser usada no Material de Acompanhamento foi:

adequada Missão III ☐

 Missão IV ☐

inadequada Missão III ☐

 Missão IV ☐

mais ou me Missão III ☐

 nos Missão IV ☐

Sugestões para melhoria:

3. A técnica de Instrução Programada foi usada no Material de Acompanhamento de modo:

satisfatório	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatório	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

4. A quantidade de questões em cada lição do Material de Acompanhamento é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

5. A quantidade de lições por disciplina é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

insatisfatória

Missão III	☐
Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

6. O grau de correção da linguagem usada no Material de Acompanhamento é:

satisfatório

Missão III	☐
Missão IV	☐

insatisfatório

Missão III	☐
Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

7. O tempo previsto para a produção de cada volume do Material de Acompanhamento foi:

suficiente

Missão III	☐
Missão IV	☐

insuficiente

Missão III	☐
Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

8. A época prevista para elaboração do Material de Acompanhamento foi:

adequada	Missão III	☐
	Missão IV	☐
inadequada	Missão III	☐
	Missão IV	☐
mais ou menos	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

9. A quantidade de programas por disciplina é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

10. A quantidade de informações previstas é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

11. A sequência das informações é:

satisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐
insatisfatória	Missão III	☐
	Missão IV	☐

Sugestões para melhoria:

Ficha de Avaliação Nº 5 (INEP)

Para os Supervisores

1 - Nível de instrução do informante:

Superior ☐

Secundário
(2º ciclo) ☐

1º grau completo ☐

1º grau incompleto ☐

2.- A recepção do som nos programas do Treinamento de Supervisores foi:

satisfatóia ☐

insatisfatória ☐

Observação:

3 - A recepção da imagem nos programas de TV do Treinamento de Supervisores foi:

satisfatória ☐

insatisfatória ☐

Observações:

4 - A seu ver, os programas emitidos durante o Treinamento de Supervisores foram:

	Ra	TV
ótimos	☐	☐
bons	☐	☐
regulares	☐	☐
fracos	☐	☐

5.- A seu ver, o Material de Acompanhamento do SACI foi:

ótimo	Missão I	☐
	Missão II	☐
bom	Missão I	☐
	Missão II	☐
regulares	Missão I	☐
	Missão II	☐
fraco	Missão I	☐
	Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

6 - O relacionamento com o Chefe do Sub-Centro de Logística, a que você pertence é:

ótimo	☐
bom	☐

regular ☐ruim ☐Observações:

7. O seu relacionamento com os professores é:

ótimo ☐bom ☐regular ☐ruim ☐

3. A quantidade de instrumentos de avaliação utilizados foi:

	Treinamentos de Supervisores	☐
	Treinamento de Professores	☐
suficiente	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
	Treinamento de Supervisores	☐
insuficiente	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

	Treinamento de Supervisores	☐
demasiada	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Observações:

Ficha de Avaliação Nº 4 c

Avaliação Geral do Projeto SACI - Segmento 02

1. Os objetivos são:

ótimos	Gerais	Clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	específicos da Missão I	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	específicos da Missão II	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
bons	Gerais	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	Específicos da Missão I	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐
	específicos da Missão II	clareza e definição	☐
		caráter comportamental	☐
		possibilidade de consecução	☐

regulares

gerais

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐específicos
Missão Iclareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐específicos
da Missão IIclareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

deficientes

gerais

clareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐específicos
da Missão Iclareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐específicos
da Missão IIclareza e definição ☐caráter comportamental ☐possibilidade de consecução ☐

Sugestões para melhoria:

2. As alternativas escolhidas são:

adequadas ☐inadequadas ☐mais ou menos ☐

Sugestões para melhoria:

3. Em relação aos objetivos, as atividades escolhidas são:

adequadas

Missão I ☐Missão II ☐

inadequadas

Missão I ☐Missão II ☐

mais ou menos

Missão I ☐Missão II ☐

Sugestões para melhoria:

4. Os recursos audiovisuais são:

previstos

Missão I ☐

adequadas

Missão II ☐

utilizados

Missão I ☐Missão II ☐

inadequados	previstos	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizados	Missão I	☐
		Missão II	☐
	previstos	Missão I	☐
		Missão II	☐
mais ou menos	utilizados	Missão I	☐
		Missão II	☐

Sugestões para melhoria:

5. Os instrumentos previstos são:

adequados	Avaliação	☐
	Supervisão	☐
	Controle	☐
inadequados	Avaliação	☐
	Supervisão	☐
	Controle	☐
mais ou menos	Avaliação	☐
	Supervisão	☐
	Controle	☐

6. A amostra foi:

adequada	prevista	Missão I	☐
		Missão I	☐
	utilizada	Missão I	☐
		Missão II	☐
inadequada	prevista	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizada	Missão I	☐
		Missão II	☐
mais ou me nos	prevista	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizada	Missão I	☐
		Missão II	☐

7. O tratamento estatístico foi:

adequado	previsto	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizado	Missão I	☐
		Missão II	☐

inadequado	previsto	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizado	Missão I	☐
		Missão II	☐
mais ou menos	previsto	Missão I	☐
		Missão II	☐
	utilizado	Missão I	☐
		Missão II	☐

Ficha de Avaliação Nº 6 (INEP)

Para os Professores

1. Nível de instrução do informante:

	1ª	2ª	3ª						
Secundário	☐	☐	☐						
1º grau	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	

Observações:

2. As matérias foram escolhidas adequadamente:

	Sim	Não
no Treinamento de Professores	☐	☐
no Curso de Capacitação (Missão I)	☐	☐

3. O conteúdo das aulas e de outras atividades de classe foi:

satisfatório	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatório	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Observações:

4. A quantidade de informações foi:

satisfatória	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
insatisfatória	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

Observações:

5. A recepção de som nos programas foi:

ótima	Treinamento de Professores	Ra	☐
		TV	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	Ra	☐
		TV	☐
	Missão II	Ra	☐
		TV	☐
boa	Treinamento de Professores	Ra	☐
		TV	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	Ra	☐
		TV	☐
	Missão II	Ra	☐
		TV	☐

regular

Treinamento de Professores

Ra ☐TV ☐

Curso de Capacitação (Missão I)

Ra ☐TV ☐

Missão II

Ra ☐TV ☐

ruim

Treinamento de Professores

Ra ☐TV ☐

Curso de Capacitação (Missão I)

Ra ☐TV ☐

Missão

Ra ☐TV ☐Observações:

6. A recepção de imagem nos programas de TV foi:

Treinamento de Professores

☐

ótima

Cursos de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐

4.

boa

Treinamento de Professores

☐

Curso de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐

Treinamento de Professores

☐

regular

Curso de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐

Treinamento de Professores

☐

ruim

Curso de Capacitação (Missão I)

☐

Missão II

☐

Observações:

7. Você considera os programas como:

ótimos

Ra ☐

TV ☐

bons

Ra ☐

TV ☐

regulares

Ra ☐

TV ☐

ruins

Ra ☐TV ☐Observações:

8. Você considera o Material de Acompanhamento como:

ótimo ☐bom ☐regular ☐ruim ☐Observações:

9. A sequência das informações foi:

	Treinamento de Professores	☐
ótima	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
boa	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

regular	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐
má	Treinamento de Professores	☐
	Curso de Capacitação (Missão I)	☐
	Missão II	☐

10. A duração do Curso de Capacitação (Missão I) foi:

suficiente ☐

insuficiente ☐

demasiada ☐

11. A carga horária de ^{Curso de} Capacitação (Missão I) foi:

suficiente ☐

insuficiente ☐

demasiada ☐

12. O horário foi:

satisfatória

Curso de Capacitação (Missão I)	☐
---------------------------------	--------------------------

Missão II ☐

insatisfatória

Curso de Capacitação (Missão I)	☐
---------------------------------	--------------------------

Missão II ☐

Observações:

13. A época foi apropriada:

Sim Curso de Capacitação ☐

Missão II ☐

Não Curso de Capacitação ☐

Missão II ☐

14. O seu relacionamento é:

ótimo com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

bom com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

regular com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

ruim com o Centro de Logística ☐
a supervisora ☐
os alunos ☐

Observações:

Ficha de Avaliação Nº 7 (INEP)

Para os Chefes de Centros e Sub-Centros de Logística

1 - O prazo estabelecido para entrega do material às escolas é:

satisfatório ☐

insatisfatório ☐

Observações:

2. O seu relacionamento foi:

ótimo com os orientadores do INPE durante o Treinamento
de supervisores ☐

os supervisores ☐

bom com o orientador do INPE durante o Treinamento
de supervisores ☐

os supervisores ☐

regular com os orientadores do INPE durante o Treinamento
de Supervisore ☐

os supervisores ☐

deficiente com os orientadores do INPE durante o Treinamento
de Supervisores ☐

os supervisores ☐

Observações:

3. Nível de instrução do informante:

Secundário
(2º ciclo)

☐

1ª

☐

2ª

☐

3ª

1º grau

☐

1ª

☐

2ª

☐

3ª

☐

4ª

☐

5ª

☐

6ª

☐

7ª

☐

8ª

Observações:

Ficha de Avaliação Nº 8 (INEP)

Avaliação Intra-Sistema

Roteiro para as entrevistas

QUESTÕES	FONTE
1 - Mudanças econômicas na família dos alunos do SACI e mudança de liderança na comunidade: a) A renda mensal da família aumentou em 1973? Se sim, qual a razão do aumento e em quanto importou? b) Quais as três pessoas de maior influência no município?	Entrevista com os Pais dos alunos da Missão II
2 - Correspondência às expectativas dos alunos: a) Como gostaria que fossem as aulas pelo Rádio ou TV e as atividades de classe com a professora?	Entrevista com os alunos da Missão II
3 - Mudanças na vida profissional do professor, na escola e na comunidade: a) Teve aumento salarial por estar participando do SACI? Se sim, em quanto importou b) Que melhorias foram feitas na Escola, depois do início do SACI?	Entrevista com os professores do EXERN

Q U E S T Ő E S	F O N T E
c) Que série está cursando a tualmente? Se não está cur sando nenhuma, qual o seu nível de instrução e por que parou nesse ponto? d) Que materiais estão sendo usados nas aulas? E desde quando estão sendo usados. e) Que outros recursos auxilia res tem a escola? E desde quando a escola os possui. f) Há quanto tempo está no Pro jeto SACI? g) Quais as três pessoas de - maior influência no munic� pio?	
4. Mudanças na vida profissional do supervisor, nos Cursos de Formação de Professores e de Supervisores e na comunidade: a) Teve aumento salarial por estar participando do SACI? Se sim, em quanto importou? b) A quanto tempo está no Pro jeto SACI? c) Quais as três pessoas de maior influência no munic� pio?	Entrevistas com os supervisores e/ou elementos da SEEC/RN
5. Aceitação do Projeto SACI pe las autoridades e órgãos p� blicos: a) Conhece o Projeto SACI? Se sim, o que acha dele	Entrevista com autoridades muni cipais, estaduais e cpordenado res de órgãos públicos.

Q U E S T Õ E S	F O N T E
6 - Modificação na taxa de imi gração do município: Taxa em 1970 e em 1973	